



# Análise econômica do Brasil

Uma relação de juros e inflação

## Fontes

Banco central do brasil (BACEN) - [bcb.gov.br/estatisticas](http://bcb.gov.br/estatisticas)  
Ipeadata - [ipeadata.gov.br/Default.aspx](http://ipeadata.gov.br/Default.aspx)  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - [www.ibge.gov.br/](http://www.ibge.gov.br/)

## Autores

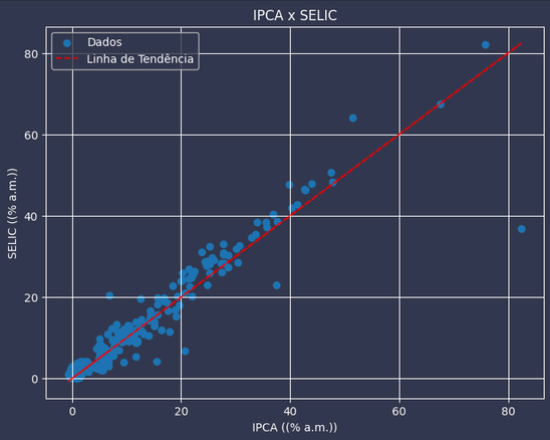
Ana Helena Arruda Cavalli Rosa Marcacini  
Enrico Giannobile  
Ettore Padula Dalben  
Guilherme de Campos Mello Guerra Martins  
Laura Caroline Pinto Correia  
Luis Guilherme de Souza Munhoz

## Introdução

Este trabalho tem como objetivo principal explorar as interações entre o IPCA, a Curva de Phillips, a taxa SELIC e demais métricas economicas no contexto brasileiro. Serão analisados períodos de destaque para a economia brasileira, utilizando ferramentas estatísticas como correlação, covariância e gráficos de dispersão. Também será investigado quais bens apresentaram maior variação de preços e como o Banco Central tem utilizado a SELIC para atingir suas metas de inflação ao longo dos anos. Por fim, serão discutidas as implicações dessas análises para a economia como um todo.

Através dessa análise abrangente, espera-se proporcionar uma visão clara e detalhada das forças que moldam a economia brasileira, oferecendo subsídios para decisões mais informadas e estratégias mais robustas nos diferentes contextos economicos.

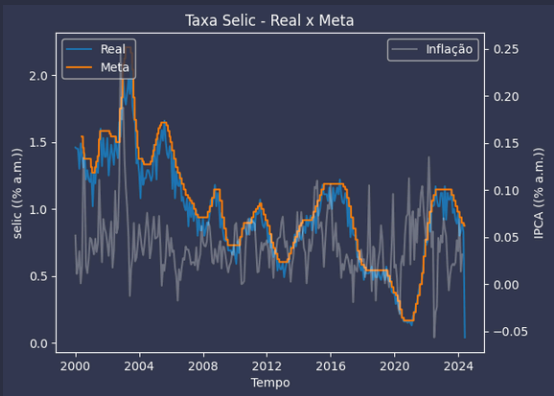
### Existe correlação entre as séries históricas do IPCA e SELIC?



É observável uma grande relação entre a taxa SELIC e o IPCA, o que era esperado devido ao fato da taxa SELIC ser uma ferramenta fundamental de política monetária utilizada pelo Banco Central do Brasil para controlar a inflação.

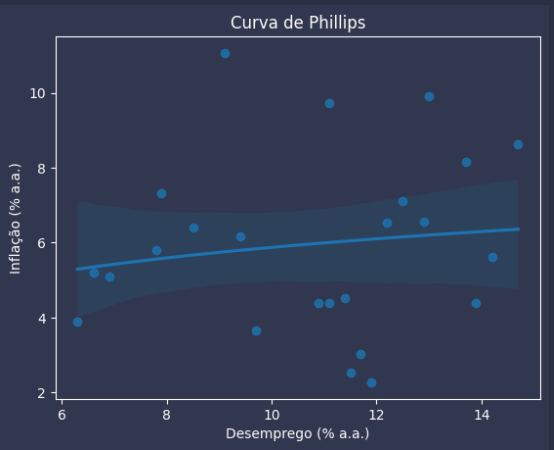
A SELIC, sendo a taxa básica de juros da economia, influencia diretamente o custo do crédito e, consequentemente, o nível de consumo e investimento no país. Quando a inflação, medida pelo IPCA, começa a subir acima da meta estabelecida pelo Banco Central, a autoridade monetária pode aumentar a SELIC para tornar o crédito mais caro. Isso desestimula o consumo e os investimentos, reduzindo a demanda agregada e ajudando a controlar os preços.

### O Banco central é bom em acertar suas previsões?



O banco central, como agente regulador da economia, expõe suas intenções futuras através das metas, as quais buscam ser seguidas à medida do possível. Da mesma forma, a taxa de juros serve como ferramenta para dirigir a economia. No gráfico acima, compreende-se que os maiores níveis de juros são precedidos por um IPCA elevado, sofrendo uma queda após esse movimento de juros.

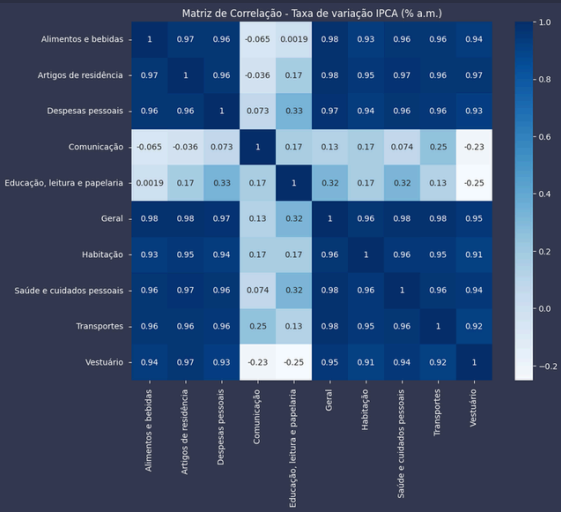
### A economia brasileira segue a curva de Phillips?



Analisando o gráfico acima, nota-se que não há relação direta no comportamento entre desemprego e inflação dos dados obtidos, uma vez que a distribuição dos pontos apresenta padrão aleatório. Pode-se atribuir o comportamento independente das métricas dado variáveis exógenas, como por exemplo crises e cenários político-economicos.

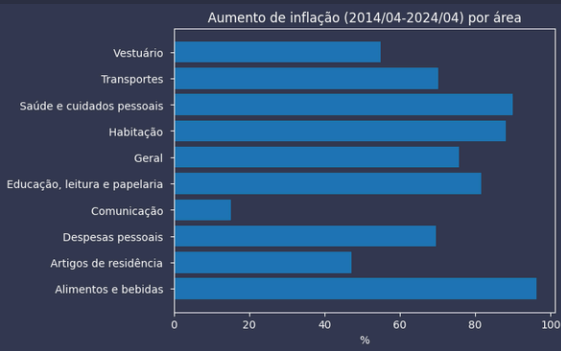
Nota-se que a economia brasileira no período de 1999 à 2022, analisando ano a ano, não segue a curva de Philips como nos modelos idealizados.

### Quais áreas tem maior correlação entre si?



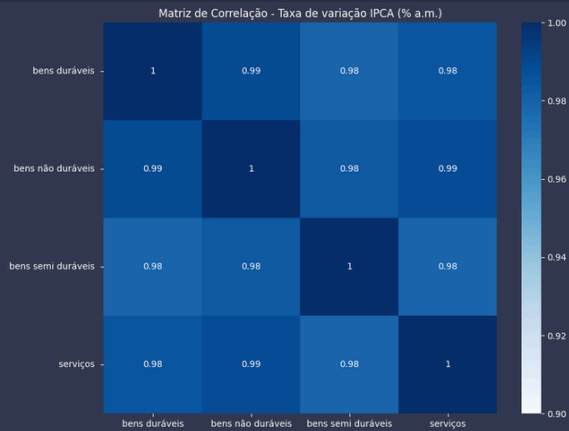
Obteve-se um índice de correlação alto, por exceção das áreas de comunicação, educação, leitura e papelaria

### Quais áreas tiveram mais inflação?



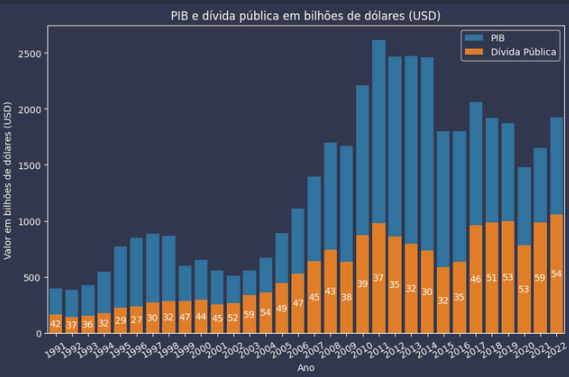
Como é observável, durante o período de Abril de 2014 até Abril de 2024, o comportamento do IPCA foi liderado principalmente por bens essenciais. Adicionalmente, entende-se que os bens citados tiveram, nos últimos 10 anos, uma valorização de 100%.

### Qual a correlacao entre as categorias de bens?



Diferentemente do IPCA visto por área, nos bens segue-se um padrão uniforme em todas as categorias, uma vez que a inflação por padrões de consumo é semelhante, dada a alta correlação entre os bens e serviços.

### Como o PIB e a dívida pública se comportam diante das alterações da inflação?



Foi possível notar que ao longo dos anos a dívida apresentou um valor entre 30 a 50%, nos ultimos anos mais voltado aos 50%. Isso pode ser refletido na inflação, dada certa desconfiança do mercado em relação a capacidade brasileira do pagamento da dívida, além da sua notável necessidade de capital e viés de expansão.

## Conclusões

Após a análise dos dados relativos a Selic, IPCA, Inflação e outros aspectos econômicos, tornam-se evidentes algumas características triviais da Economia Brasileira. Compreender a interrelação entre esses fatores, seu impacto direto e indireto na vida contemporânea e sua influência no mercado é fundamental para desenvolver uma percepção crítica nas decisões e consequência das ações políticas as quais todos estão sujeitos. As tendências aqui apresentadas são úteis para observar o modus operandis do Governo Federal e Banco Central do Brasil, para assim criar uma projeção dos impactos que ambos podem causar na sociedade, a depender de suas políticas.

Portanto as correlações apresentadas são imperativas para formar a base de analises economicas complexas, individuais ou pública, para todo tipo de interesse. Enfim, concluímos que para tornar essa análise ainda melhor, seria necessária uma relação entre os causadores e as reações do mercado, para assim capturar mais precisamente os quadros que fazem impacto na Economia.